



TERMO DE CONVENIO Nº 2015TR001815

CONVÊNIO nº 2015TR001815, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SANTA CATARINA, POR MEIO DA SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL-LAGES E A PREFEITURA MUNICIPAL DE CORREIA PINTO PROCESSO nº SDR27 7709/2015

O Estado de Santa Catarina, por meio da **Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional – Lages – SDR - Lages**, inscrita no CNPJ sob o nº 05.582.717/0001-02, doravante denominada **CONCEDENTE**, neste ato representada pelo seu Secretário de Estado, **JOÃO ALBERTO DUARTE**, CPF nº 346.815.909-91, Carteira de Identidade nº 750.146, expedida pela SSP/SC, residente e domiciliado na Rua Julio Rodrigues da Costa, nº 243, Cep: 88503-150, Bairro Vila Nova na cidade de Lages/SC, e a **Prefeitura Municipal de Correia Pinto**, inscrito no CNPJ sob o nº 75.438.655/0001-45, doravante denominado **CONVENENTE**, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, Senhor **VÂNIO FORSTER**, CPF nº 664.496.859-72, Carteira de Identidade nº 1.824.028, expedida pela SSP/SC, residente na Rua Presidente Kennedy, Bairro São Jorge, nº 229, Cep 88535-000, na cidade de Correia Pinto/SC, resolvem celebrar o presente **CONVÊNIO Nº 2015TR001815**, com fundamento na Lei de Diretrizes Orçamentárias do corrente exercício, na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e nas suas alterações posteriores, na Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000, no Decreto nº 127, de 30 de março de 2011 e na Instrução Normativa IN TC – 14, de 22 de junho de 2012, visando à transferência de recursos financeiros para à **Recuperação e Desassoreamento do Rio Tributos**, de acordo com as cláusulas e condições a seguir estabelecidas:

DO OBJETO E DA FINALIDADE

CLÁUSULA PRIMEIRA – Este Convênio visa à transferência de recursos financeiros para à recuperação e desassoreamento do rio tributo, como finalidade de proteger as margens, através de intervenções que impeçam ou minimizem a repetição dos danos e impactos ocorridos, para isso precisamos retirar do fundo do rio, com uso de maquinas, todo o tipo de lixo e detritos depositados, desta forma conseguimos aumentar a vazão do rio, minimizando os efeitos outrora causados como cheias e enchentes, trecho inicial 27° 35 22,73 S, 50° 21 7,59 0. Fim do trecho: 27° 34 42,90 S 50° 21 21,45 0, com conforme Proposta de Trabalho



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional – Lages
Gerência de Apoio Operacional

apresentada pelo **Convenente** e aprovada pelo **Concedente**, doravante denominada de Plano de Trabalho (Anexo I), a qual integra este Termo de Convênio independente de sua transcrição.

DOS RECURSOS

CLÁUSULA SEGUNDA – Serão destinados recursos financeiros para a execução do objeto deste Convênio no montante de **R\$ 344.100,00** (trezentos e quarenta e quatro mil, cem reais), sendo **R\$ 292.485,00** (duzentos e noventa e dois mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais) concedidos pelo **CONCEDENTE** e **R\$ 51.615,00** (cinquenta e um mil, seiscentos e quinze reais) à título de contrapartida financeira pelo **CONVENENTE**, conforme Plano de Trabalho.

CLÁUSULA TERCEIRA – Os recursos serão destinados pelo **CONCEDENTE** na seguinte classificação orçamentária: Unidade Gestora 96001 – Unidade Orçamentária 55091 – Subação 012480– Fonte de 0229 – Natureza Despesa 33.40.41.00 - Grupo de Programação Financeira 187 – Instrumento 002 – Subelemento Despesa 33.40.41.01 – Subelemento Despesa 33.40.41.01 – Programa Trabalho 0730 – Fonte de Recurso 0229 -

SUBCLÁUSULA ÚNICA. O pré-empenho nº 323 **foi realizado em 12/11/2015;**

CLÁUSULA QUARTA – Programa Transferência e empenhamento da despesa:

Programa Transferência	Fonte de Recursos	Natureza da Despesa	Nota de Empenho		
			Número	Data	Valor(es) em R\$
2015004257	0229	33.40.41.01	2015NE001140	13/11/2015	292.485,00

DAS OBRIGAÇÕES DO CONCEDENTE

CLÁUSULA QUINTA - O CONCEDENTE obriga-se a:

- I. providenciar a publicação do Convênio, em extrato, no Diário Oficial do Estado como condição de validade e eficácia;
- II. transferir os recursos financeiros para a execução do Convênio, conforme cronograma de desembolso constante do Plano de Trabalho;

F 8
2



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional – Lages
Gerência de Apoio Operacional

- III. acompanhar e fiscalizar a execução do Convênio por meio de medições registrando todas as ações no Módulo de Transferências do SIGEF; fiscalização da Gerencia de Infra Estrutura desta SDR/LAGES,
- IV. emitir Laudo Técnico de Supervisão assinado por profissional habilitado, a cada medição, bem como incluir fotos da obra executada no Módulo de Transferências do SIGEF;
- V. analisar as prestações de contas parciais no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias e a prestação de contas final no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data da sua apresentação;
- VI. realizar visitas *in loco* para verificar se a finalidade pactuada foi atingida, e adotar demais providências administrativas no caso do convenente não enviar as respostas ao(s) questionário(s) (Anexo II);
- VII. avaliar e conferir a veracidade das respostas fornecidas pelo convenente no(s) questionário(s) (Anexo II);
- VIII. comunicar à Diretoria de Auditoria Geral quando não forem respondidos os questionários pelo convenente e/ou os casos de não atendimento da finalidade pactuada;
- IX. comunicar ao convenente e ao interveniente quando constatada irregularidades de ordem técnica ou legal e suspender a transferência de recursos até a regularização;
- X. prestar orientação técnica ao convenente; e
- XI. outras obrigações decorrentes do Decreto nº 127/11

DAS OBRIGAÇÕES DO CONVENENTE

CLÁUSULA SEXTA - O CONVENENTE se obriga a:

- I. realizar apenas as despesas previstas no Plano de Trabalho (Anexo I) e durante o período de vigência do Convênio;
- II. utilizar os recursos nas finalidades pactuadas;
- III. regularizar o processo de abertura de conta corrente junto ao Banco do Brasil mediante apresentação de:
 - a. cópia do Convênio firmado pelas partes;
 - b. documentos constantes na “Relação de documentos cadastrais para abertura de conta corrente” publicada no Portal SCtransferências;
 - c. autorização de aplicação dos recursos financeiros em fundo de aplicação financeira de curto prazo, ou, operação de mercado aberto, lastreados em títulos da dívida pública federal; e



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional – Lages
Gerência de Apoio Operacional

- d. autorização de fornecimento de extratos e transmissão de arquivos, ao Governo do Estado e ao Tribunal de Contas do Estado, contendo informações sobre a movimentação financeira da conta corrente para fins de fiscalização, análise dos dados e disponibilização das informações no Portal SCtransferências.
- IV. depositar e movimentar todos os recursos destinados ao Convênio em conta bancária única e específica, por meio de transferência eletrônica (TED/DOC) e de transação eletrônica de pagamento de fatura de água, energia elétrica, telefone, gás, e de guias com encargos tributários incidentes sobre obras e serviços;
- V. não repassar os recursos recebidos a outras entidades de direito público ou privado;
- VI. executar as despesas observando as disposições previstas na Lei (federal) nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e na Lei (federal) nº 10.520, de 17 de julho de 2002, sendo que para a aquisição de bens e serviços comuns será obrigatório o emprego da modalidade pregão, preferencialmente na forma eletrônica. A inviabilidade da utilização do pregão na forma eletrônica deverá ser justificada pela autoridade competente
- VII. disponibilizar ao público o extrato do Convênio contendo o objeto, a finalidade, os valores, as datas de liberação e o detalhamento da aplicação dos recursos, em sua sede, no local da execução do objeto e em seu sítio oficial na *internet*, se houver;
- VIII. em caso de obras, colocar em local visível placas, conforme padrão definido no manual de identidade visual do Governo de Santa Catarina disponibilizado no sítio <http://www.sc.gov.br>.
- IX. em caso de aquisição de bens permanentes, identificá-los por meio de etiquetas, adesivos ou placas, contendo o número do Convênio e menção à participação do Estado de Santa Catarina na execução do objeto conveniado;
- X. solicitar, quando necessário, alterações por meio de aditivo ou apostilamento, no mínimo 30 (trinta) dias antes do término da vigência do instrumento, com a devida justificativa;
- XI. realizar aplicação financeira dos recursos recebidos, enquanto não empregados na sua finalidade, conforme previsto na Cláusula Décima Segunda;
- XII. prestar contas dos recursos recebidos e da contrapartida na forma estabelecida pelo Capítulo XIV do Decreto nº 127/2011;
- XIII. enviar as respostas do questionário de avaliação do cumprimento da finalidade do Convênio (Anexo II) no prazo de apresentação da prestação de contas final
- XIV. manter arquivada a documentação comprobatória das despesas realizadas, identificada com o número do Convênio, pelo prazo mínimo de 05 (cinco) anos, contados da data da decisão definitiva do Tribunal de Contas do Estado nos processos de prestação ou tomada de contas do ordenador de despesa do concedente, relativa ao exercício da concessão.
- XV. incluir regularmente no Módulo de Transferências do SIGEF as informações exigidas pelo Decreto nº 127/2011;



- XVI. manter atualizadas as informações do seu cadastro;
- XVII. garantir o livre acesso, a qualquer tempo, de servidores do concedente e dos órgãos de controle interno e externo quando da realização de fiscalização ou de auditoria, aos registros de todos os atos e fatos relacionados direta ou indiretamente com este Convênio;
- XVIII. arcar com quaisquer ônus de natureza, fiscal, trabalhista, previdenciária ou social decorrentes da execução deste Convênio;

DA TRANSFERÊNCIA DOS RECURSOS

CLÁUSULA SETIMA – Os recursos de que trata a CLÁUSULA SEGUNDA serão transferidos à conta específica do Convênio em **uma (01)** parcela, na forma estabelecida no cronograma de desembolso constante do Plano de Trabalho.

SUBCLÁUSULA ÚNICA - Quando a liberação dos recursos ocorrer em 3 (três) ou mais parcelas, a terceira ficará condicionada à aprovação da prestação de contas referente à primeira parcela liberada e assim sucessivamente.

CLÁUSULA OITAVA– É vedado ao concedente repassar recursos fora do prazo de vigência, bem como nas hipóteses de rescisão ou extinção do Convênio.

CLÁUSULA NONA - A liberação das parcelas do Convênio será suspensa em caso de descumprimento pelo convenente de qualquer cláusula do Convênio e especialmente quando constatado(a):

- a) irregularidade na aplicação dos recursos;
- b) atrasos injustificados no cumprimento das etapas programadas;
- c) desvio de finalidade e do objeto do Convênio;
- d) ausência de informação dos pagamentos relativos à execução do Convênio, conforme o Art. 56 do Decreto nº 127/11;
- e) qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial, na forma da legislação aplicável à matéria.

F S



DA APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS

CLÁUSULA DÉCIMA - Os recursos, enquanto não empregados na sua finalidade, deverão ser obrigatoriamente aplicados em Fundo de Aplicação de Curto Prazo ou operação de mercado aberto, lastreados em títulos da dívida pública federal, com rentabilidade diária, aplicação e resgate automático.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA – As aplicações deverão ser direcionadas para os Fundos de Investimento classificados com Grau de Risco “Muito Baixo”.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA - Os rendimentos da aplicação financeira deverão ser devolvidos ou aplicados no objeto deste Convênio e estão sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – Se o conveniente deixar de comprovar o aporte da contrapartida financeira, o Estado não realizará o(s) repasse(s) previsto(s) no cronograma de desembolso.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – A aplicação da contrapartida deverá ser comprovada no mesmo processo de prestação de contas dos recursos transferidos pelo Estado e se subordinará às normas do Decreto nº 127/11.

DAS VEDAÇÕES

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - O Convênio deverá ser executado em estrita observância às cláusulas avençadas e às normas pertinentes, sendo vedado ao conveniente:

- I. alterar o objeto do Convênio;
- II. realizar despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;
- III. o pagamento, inclusive com os recursos da contrapartida, de gratificação, serviços de consultoria, de assistência técnica e congêneres, a servidor ou empregado que pertença aos quadros de pessoal do concedente, do conveniente e do interveniente;
- IV. utilizar os recursos em desacordo com o previsto no plano de trabalho, ainda que em caráter de emergência;
- V. realizar despesas em data anterior ou posterior à vigência do Convênio;
- VI. o pagamento a fornecedor em data posterior à vigência do instrumento, salvo se expressamente autorizado pelo concedente e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência do instrumento;

F

8



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional – Lages
Gerência de Apoio Operacional

- VII. realizar despesas com tarifas bancárias, multas, juros, inclusive referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos;
- VIII. movimentar a conta corrente por meio de cheques, utilizar o cartão magnético nas funções crédito ou débito, e efetuar saques;
- IX. realizar despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, da qual não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal;
- X. o pagamento de despesas com pessoal ativo, inativo ou pensionista do conveniente ou do interveniente com os recursos do Convênio, quando o conveniente for ente da federação;

SUBCLÁUSULA ÚNICA - Não constitui alteração do objeto a ampliação ou redução dos quantitativos previstos no Plano de Trabalho, desde que não prejudique a funcionalidade do objeto e seja autorizado pelo concedente.

DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – O Conveniente fica obrigado a informar no Módulo de Transferências do SIGEF as despesas realizadas, na forma do art. 56 do Decreto nº 127/11, e apresentar a prestação de contas na forma dos artigos 63 a 64 do Decreto nº 127/11.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – O conveniente fica obrigado a apresentar a prestação de contas final, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados do término da vigência do Convênio, conforme artigo 65 do Decreto nº 127/11.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – O conveniente deverá enviar as respostas do questionário de avaliação do cumprimento da finalidade do Convênio (Anexo II) no prazo de apresentação da prestação de contas final;

DA FISCALIZAÇÃO DOS RECURSOS

CLÁUSULA DECIMA SEXTA - O concedente deverá acompanhar e fiscalizar a execução do Convênio de forma a verificar a regularidade dos atos praticados e a execução do objeto, conforme o Plano de Trabalho.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA - Quando o Convênio envolver a aquisição de bens ou a prestação de serviços em valores superiores a R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) o concedente deverá obrigatoriamente realizar fiscalização *in loco* a fim de aferir a regularidade na execução do objeto pactuado.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional – Lages
Gerência de Apoio Operacional

CLÁUSULA DECIMA SETIMA – O conveniente deverá registrar no SIGEF o acompanhamento e a fiscalização da execução do objeto do Contrato.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – O conveniente deverá emitir Laudo Técnico de Supervisão, no caso de obras, a cada medição, assinado por profissional habilitado, com registro no órgão fiscalizador da profissão, bem como inserir no SIGEF fotos da obra após a emissão do referido laudo.

CLÁUSULA DECIMA OITAVA – Os recursos liberados por meio deste Convênio estarão sujeitos a procedimentos de fiscalização *in loco* por parte do concedente, pela Diretoria de Auditoria Geral da Secretaria de Estado da Fazenda e pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

DAS ALTERAÇÕES

CLÁUSULA DECIMA NONA – Este Convênio poderá sofrer alterações por meio de termo aditivo ou, nas hipóteses previstas no art. 43 do Decreto nº 127/11, por apostilamento.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – As alterações deverão ser propostas, no prazo mínimo de 30 (trinta) dias que anteceder o término da vigência do Convênio.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - As alterações de valor estão sujeitas aos limites previstos no § 1º do art. 65 da Lei federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, bem como à autorização pela Secretaria de Estado da Casa Civil – SCC.

DA ASSUNÇÃO DO OBJETO PELO CONCEDENTE

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – Ocorrendo a paralisação da execução do objeto ou outro fato relevante a critério do concedente, este poderá assumir ou transferir a responsabilidade por sua execução, de modo a evitar sua descontinuidade, sem prejuízo das penalidades a serem imputadas ao conveniente pelo descumprimento parcial ou total deste Convênio.

F 8



DA DEVOLUÇÃO DOS RECURSOS E DA PENALIDADE

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – Os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas nas aplicações financeiras, não aplicados no objeto pactuado, deverão ser devolvidos pelo conveniente, devendo a restituição ser comprovada na prestação de contas final.

SUBCLÁUSULA ÚNICA - A devolução dos valores será realizada observando-se a proporcionalidade entre os recursos transferidos e a contrapartida, independentemente da época em que foram aportados pelas partes.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - O conveniente deverá restituir ao concedente, atualizado monetariamente desde a data do recebimento pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês desde a data do inadimplemento:

- I. o valor integral dos recursos transferidos, quando:
 - a) não executado o objeto conveniado;
 - b) não atingida sua finalidade; ou
 - c) não apresentada a prestação de contas;

- II. o recurso, quando:
 - a) utilizado em desacordo com o previsto no convênio;
 - b) apurada e constatada irregularidade; ou
 - c) não comprovada sua regular aplicação.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - Os valores deverão ser devolvidos à conta nº 9500048-0, agência nº 3582-3 do Banco do Brasil.

DA APURAÇÃO DE IRREGULARIDADE NAS PRESTAÇÕES DE CONTAS E DA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA – A omissão no dever de prestar contas sujeita o conveniente ao procedimento de Tomada de Contas Especial para ressarcimento dos valores repassados e julgamento pelo Tribunal de Contas, sem prejuízo das demais penalidades legais cabíveis.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA – Irregularidade na prestação de contas que importe dano ao erário sujeita o conveniente a procedimento administrativo próprio para ressarcimento dos



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional – Lages
Gerência de Apoio Operacional

valores repassados e a julgamento pelo Tribunal de Contas, sem prejuízo das demais penalidades legais cabíveis.

DA DENÚNCIA

CLÁUSULA VIGÉSIMA SETIMA – O presente Convênio poderá ser denunciado, formal e expressamente, a qualquer momento, por qualquer dos partícipes, o que implicará em sua extinção antecipada, não os eximindo das responsabilidades e das obrigações originadas no período de vigência deste Convênio.

DA RESCISÃO E DA EXTINÇÃO

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA – A rescisão deste Convênio ocorrerá quando constatado, a qualquer tempo:

- I - o inadimplemento de quaisquer de suas cláusulas;
- II - falsidade ou incorreção de informação em qualquer documento apresentado; e
- III - circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial, na forma da legislação vigente.

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA– Quando da extinção do convênio, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à entidade ou ao órgão repassador dos recursos no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias do evento.

DA PUBLICAÇÃO

CLÁUSULA TRIGÉSIMA – Este Convênio, bem como seus eventuais Termos Aditivos serão publicados em extrato no Diário Oficial do Estado, no prazo de até 20 (vinte) dias, contados da sua assinatura.

Handwritten initials



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional – Lages
Gerência de Apoio Operacional

DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - Este Convênio terá início de vigência a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado e fim de vigência em 30/07/2016.

DO FORO

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - As questões decorrentes da execução deste Convênio, não dirimidas administrativamente, serão processadas e julgadas no Foro da Comarca de Lages.

E, por estarem as partes de pleno acordo, assinam este instrumento em 03(três) vias de igual teor e forma, perante as testemunhas que também o subscrevem, para que produza seus efeitos legais.

f S



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional – Lages
Gerência de Apoio Operacional

Lages/SC, 13 de novembro de 2015.

JOÃO ALBERTO DUARTE
SECRETARIO DE ESTADO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL – LAGES

VÂNIO FORSTER
PREFEITO MUNICIPAL DE CORREIA PINTO

PELA SDR-LAGES

NOME: _____
CPF: _____

PELA PREFEITURA MUNICIPAL

NOME: _____
CPF: _____



Ano Base: 2015

Proponente 75.438.655/0001-45 MUNICIPIO DE CORREIA PINTO
Transferência 2015TR001815
Programa Transferência 2015004257 Recuperação e desassoreamento do Rio Tributós - Município de Correia Pinto
Unidade Gestora 960001 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional - Lages
Gestão 00001 Gestão Geral
Instrumento Transferência Convênio
Agência Banco do Brasil 05375-9
Data Início Execução 12/11/2015 Data Término Execução 30/07/2016
Data Início Evento Data Término Evento
Situação Em Publicação
Data Situação 13/11/2015

Descrição

Título Recuperação e desassoreamento do Rio Tributós
Objeto LIMPEZA DO RIO TRIBUTOS
Finalidade Desassoreamento do Rio Tributós e conseqüente proteção das margens, através de intervenções que impeçam ou minimizem a repetição dos danos e impactos ocorridos. Para isso precisamos retirar do fundo do rio, com o uso de máquinas, todo tipo de lixo e detritos depositados. desta forma conseguimos aumentar a vazão do rio, minimizando os efeitos outrora causados, como cheias e enchentes. Trecho Inicial: 27° 35 22,73 S, 50° 21 7,59 O. Fim do trecho: 27° 34 42,90 S, 50° 21 21,45 O
Justificativa As questões de enchentes e cheias que vem assolando o município de Correia Pinto são preocupantes e estão sendo abordadas nas diversas áreas do Poder Público municipal. Por isso precisamos planejar como prevenir esses fatos de maneira sustentável. Um desses meios é o desassoreamento e recuperação da capacidade hídrica do Rio Tributós. Afinal, ele se estende por grande parte da cidade, atravessando-a, são aproximadamente 12km por toda área urbana, apresentando vários locais de cheias. Utilizamos do levantamento em campo para colher informações e estimar os tipos de equipamentos e horas previstas para execução das devidas limpezas, foi desse modo que constatamos diversos pontos a serem desassoreados.
Público Alvo População correiapintense em geral
Capacidade Técnica Engenheira responsável Silviane dos Santos - CREA: 048789-6. A prefeitura tem em seu quadro de funcionários toda equipe necessária para a elaboração, planejamento, acompanhamento e fiscalização desta obra. Como: agentes administrativos, fiscais, comissão de licitação, secretaria de obras e demais profissionais capacitados pra assegurar a plena execução desta obra.
Local/Região Execução Trecho da barragem até o encontro com o Rio Canoas

Intervenientes

CNPJ
Nome
Natureza Jurídica
Telefone
E-mail
CPF Responsável
Nome Responsável
Obrigações

Recursos

Valor Global (R\$) 344.100,00
Contrapartida (%) 15,00
Valor Repasse (R\$) 292.485,00
Valor Contrapartida (R\$) 51.615,00
Valor Contrapartida Financeira (R\$) 51.615,00
Valor Contrapartida Bens e Serviços (R\$) 0,00



Ano Base: 2015

Demais Recursos

CNPJ
Nome Parceiro
Recurso
Valor (R\$)
Materiais/Bens/Serviços
Aplicação do Recurso

Total Demais Recursos (R\$)

Etapas/Tarefas

Descrição	Data Início	Data Fim
Desassoreamento Rio Tributós	12/11/2015	30/07/2016
Análise de projeto 15/10/2015 a 31/10/2015		
Celebração de convênio 01/11/2015 a 15/11/2015		
Processo Licitatório 16/11/2015 a 31/01/2016		
Execução das obras 01/02/2016 a 30/06/2016		
Prestação de contas 01/07/2016 a 30/07/2016		

Despesas

Material/Serviço/Obra	Recurso	Unidade Medida	Qtd.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Manutenção, recuperação e desassoreamento do Rio Tributós	Financeiro	unidade	1,00	344.100,00	344.100,00

Recurso	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Financeiro (R\$)	344.100,00	0,00	344.100,00
Total Contrapartida Bens/Serviços (R)	0,00	0,00	0,00
Total (R\$)	344.100,00	0,00	344.100,00

Beneficiados

CPF
Nome
Endereço
Município
UF
Telefone

F 25



Ano Base: 2015

Cronograma

Total Contrapartida Financeira 51.615,00

A contrapartida deverá ser aportada na conta corrente da transferência antes de cada repasse do concedente e de forma proporcional às parcelas previstas.

Mês	Despesa Despesas Correntes Ano 2015	Repasse	Contrapartida
Janeiro		0,00	0,00
Fevereiro		0,00	0,00
Março		0,00	0,00
Abril		0,00	0,00
Mai		0,00	0,00
Junho		0,00	0,00
Julho		0,00	0,00
Agosto		0,00	0,00
Setembro		0,00	0,00
Outubro		0,00	0,00
Novembro		292.485,00	51.615,00
Dezembro		0,00	0,00
Total		292.485,00	51.615,00
Total Despesas Correntes (R\$)		292.485,00	51.615,00
Total Despesas de Capital (R\$)		0,00	0,00
Total Cronograma (R\$)		292.485,00	51.615,00

SEITEC

Tipo Fundo
Modalidade
Caracterização Serviço

F 25



Manifestação Proponente

Na qualidade de representante legal do proponente, peço deferimento ao que ora é solicitado para desenvolver este Plano de Trabalho.

Local e Data

Nome

Assinatura

Manifestação do Concedente

Deferido

Local e Data

Assinatura

Indeferido

Local e Data

Assinatura